



III Seminário Discente do PPGS UFPB

Comissão Organizadora:

Bruna Rafaela da Silva Melo	João Victor Mendes
Camillo César Alvarenga	Lais Campos Casado
Claudia Naiza da Costa Ferreira	Lays Lopes Carvalho
D'Angelles Coutinho Vieira	Luciana Carmélio Silva Rodrigues Melo
Daniela Santa Rosa Rodrigues	Marcos Antônio Marques Lima
Dayane Trindade Macedo	Maria Clara Lima de Menezes
Elaine Dos Santos Dias da Silva	Patrick Cezar da Silva
Elane Patrícia Andrade de Oliveira	Pedro Igor Araújo da Silva
Fernanda Daniella de França Bezerril	Wellington Jean Barbosa de Souza
Hermana Cecília Oliveira Ferreira	

ANAIIS

Realização



UFPB  PPGS
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

Apoio



LMG
CONSULTORIA
FINANCEIRA E EMPRESARIAL



Melo & Vilar
Sociedade de Advogados



Sumário

GT1 - Sociedade e Educação: políticas sociais, currículos e mercados.	4
NOVO ENSINO MÉDIO: um debate entre a reestruturação e revogação na consulta pública virtual ofertada pelo MEC	4
A LEITURA COMO PRÁTICA CULTURAL E AS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS DO ESTADO DO CEARÁ	4
A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E O ENSINO SOCIOLOGIA: relato de experiência no contexto educacional da ECITE Daura Santiago Rangel	5
TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: um relato de experiência através do programa de residência pedagógica na escola EEEF Dr Otávio Novais	5
MOBILIDADE ESTUDANTIL NA PÓS-GRADUAÇÃO: um relato de experiência da participação no programa doutorado sanduíche no exterior CAPES print.....	6
SER ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL DE BOLSONARO: reflexões acerca de expectativas para o futuro acadêmico e profissional	6
HOJE A AULA É NA RUA: a mobilização de estudantes secundaristas em João Pessoa contra o Novo Ensino Médio.....	7
GT2 - Saúde, Corpo e Sociedade.....	8
DE FALTAS E CUIDADOS, “ABERTURAS” E “FECHAMENTOS”: experiências de adoecimento pela covid-19 narradas por Amanda e Ruanna	8
EXPLORANDO AS DIMENSÕES SOCIOLÓGICAS DA DOENÇA FALCIFORME: política pública, racismo estrutural e cidadania genética	8
PANDEMIA E DESGASTE ACADÊMICO: Um breve recorte das percepções do desgaste mental e acadêmico de estudantes das graduações em Ciências Sociais da UFPB em relação ao ensino remoto e o pós-remoto.....	9
EXPERIÊNCIAS DE MULHERES TRABALHADORAS QUE AMAMENTAM: espaços sociais e relações de poder.....	9
“SUA FORMA DE FAZER PESQUISA É DIFERENTE”: um cientista social no hospital pesquisando morte	10
GT3 - Culturas, Territórios e Sociabilidades.....	11
PIPA LAZER E SOCIABILIDADE EM JOÃO PESSOA	11
VIOLÊNCIA LETAL E SEGURANÇA PÚBLICA: Investigando as Mortes Violentas Intencionais (MVI) na região Nordeste do Brasil	11
REFORMA AGRÁRIA POPULAR E AGROECOLÓGICA: o MST entre autonomia e subalternidade	12
PROJETO DE PESQUISA: um estudo sobre a circulação e experiência urbana de mulheres moradoras da “parte alta” na cidade de Maceió – AL	12
GT4 - Gêneros e Sexualidades.....	13
GÊNERO E TECNOLOGIA: entre a produção e reprodução do humano	13
“A GENTE ERA MAIS FORTE PORQUE A GENTE ERA MAIS”: o ativismo em HIV/Aids da associação das prostitutas da Paraíba-Apros/PB.....	13
UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL PELO ESPORTE	14
PROSTITUIÇÃO VIRTUAL: novos modelos da velha exploração capitalista	14

ABJEÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE: reflexões a partir da proibição do uso do banheiro pelas pessoas trans no brasil	15
A BUSCA AMOROSA NO CAPITALISMO NEOLIBERAL	15
A TRANSGRESSÃO DA SEXUALIDADE E A IDENTIDADE DE GÊNERO NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: uma análise performática entre os corpos dissidentes da UERN campus Mossoró	16
GT5 - Teoria Social, Teoria Crítica e Teorias Anticoloniais	17
APROXIMAÇÕES METODOLÓGICAS ENTRE O DESIGN GRÁFICO E A ANTROPOLOGIA: um glossário visual a partir da vivência na aldeia com os Potiguara..	17
TEATRO ÉPICO-DIALÉTICO BRASILEIRO NO PÓS-GOLPE DE 2016: três peças	17
MULTINATURALISMO E PERSPECTIVISMO: A construção do sujeito na cosmopolítica ameríndia.....	18
TEORIA SOCIAL É LUGAR DE MULHER? Vida, obra e contribuições de Harriet Martineau.....	18
GT6 - Marcadores Sociais da Diferença: raça, gênero, classe, geração e religião.....	19
A INSERÇÃO DAS MULHERES NA POLÍTICA INSTITUCIONAL BRASILEIRA: uma breve revisão bibliográfica	19
TRANSMATERNIDADE, SISTEMA PRISIONAL E VIOLÊNCIA DE GÊNERO: um diálogo ao encontro dos Direitos Humanos.....	19
TERRITÓRIOS E INSTITUIÇÕES SOCIAIS SOB O VOTO GEOGRÁFICO: análise de distribuição dos votos e destinação de emendas de candidatos à eleição e reeleição para deputado Federal no RN.....	20
REFLETINDO A MATERNIDADE A PARTIR DE MARCADORES SOCIAIS: relatos de experiências de mulheres pobres, racializadas e educandas da EJA	20
ENVELHECIMENTO FEMININO: um estudo sobre as experiências das mulheres velhas no contexto do "fórró dos velhos" em Cascavel/CE.....	20
UMA BREVE ANÁLISE SOBRE AS PERCEPÇÕES ACERCA DO ENVELHECIMENTO E FORMAS DE SOCIABILIDADES DE MULHERES IDOSAS EM PRINCESA ISABEL/PB	21
‘FAZER MORRER E DEIXAR MORRER’: sofrimento social e prisão	22
INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E INVISIBILIDADE DO ESTADO: uma vivência na Jurema Sagrada em Alhandra/ Paraíba.....	22
POLÍTICAS SONORAS: por uma sociologia da música negra brasileira.	22
NEGRAS PERSPECTIVAS SOBRE ESTIGMA: as narrativas de um corpo transgressor.	23
GT7 - Trabalho, Classes, Desenvolvimento e Tecnologias	24
“PODE MANDAR SUBIR”: a precarização do trabalho de entregadoras e entregadores a partir do recorte de gênero em Campina Grande - PB	24
INDÚSTRIA 4.0: uma perspectiva sociológica do trabalho e papel da tecnologia	24
CAPITALISMO DE PLATAFORMA: conceitos e particularidades	25
TRADUZINDO CONCEITOS EM IMAGENS	25
ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS AO ARTESANATO WARAO	26



GT1 - Sociedade e Educação: políticas sociais, currículos e mercados.

(Fernanda de França Bezerril, Patrick Cezar da Silva e Ricardo Marques)

NOVO ENSINO MÉDIO: um debate entre a reestruturação e revogação na consulta pública virtual ofertada pelo MEC

Roberto E. Alexandre de Abreu

Resumo:

O presente trabalho visa refletir, numa interface entre sociologia e educação, o contexto atual de embate referente à implementação da política pública de educação do Novo Ensino Médio (NEM) que se encontra num debate que se configura em dois polos distintivos que são: a manutenção reformulada ou revogação sumária. É importante considerar o que se denomina de NEM se vincula à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), enquanto a primeira trata da natureza estrutural de como deve se organizar o ensino médio na prática, a segunda diz respeito à dimensão curricular e eleva como grande pilar o conteúdo atrelado com as noções de competências e habilidades gerais de aprendizagem. A Reforma do Ensino Médio foi outorgada pelo Presidente Michel Temer em 2017 a partir da M.P. 746/2016 que foi convertida na lei 13.415/2017. Utilizamos como metodologia a análise documental a fim de demonstrar o teor dos documentos legais norteadores e a apreciação da *Consulta Virtual Pública ofertada pelo MEC* no corrente ano de 2023 e ancora-se na categoria de Reconhecimento Social proposta por Axel Honneth. A pesquisa possui 29 questões subdividida em quatro fases em que a primeira visa compor um perfil sociodemográfico do respondente, a segunda visa saber do respondente sobre o entendimento da reforma e formação, a terceira é orientada para saber a postura do respondente quanto a proposta do Novo Ensino Médio e a quarta fase destina-se a saber questões relativas à percepção docente sobre como o Novo Ensino Médio afeta a vida dos estudantes. Verificamos que a queixa entre os profissionais de educação diz respeito ao acúmulo de conteúdo e a ampliação do tempo de aula que eles não julgam necessário, uma forma de precarização do ofício. Apesar disso, esta pesquisa aponta para ajustes, e não dá indícios da possibilidade de revogação.

Palavras-Chave: Ensino Médio, Reconhecimento Social e Consulta Pública.

A LEITURA COMO PRÁTICA CULTURAL E AS BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

Aline Maria Macedo Chamone

Resumo:

A temática da leitura vinculada à noção de uma prática sociocultural relaciona-se ao debate educacional, pois, um dos desafios da educação é tornar os/as estudantes, mais que alfabetizados, leitores/as. Muitas vezes a leitura literária se realiza, inclusive, fora da escola. O projeto de pesquisa aqui apresentado tem como objetivo realizar uma pesquisa sobre a leitura a partir do interior das bibliotecas comunitárias do estado do Ceará, buscando compreender os significados objetivos e simbólicos de tal prática cultural. Por meio de referencial teórico das Ciências Sociais, acrescido de entrevistas e trabalho de campo, pretende-se criar uma profunda reflexão sobre a prática da leitura no contexto das bibliotecas



comunitárias do estado do Ceará, de modo a produzir saberes acerca dessa prática tendo em vista aspectos micro e macrosociológicos.

Palavras-Chave: Literatura; Prática Cultural; Biblioteca Comunitária; Educação.

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E O ENSINO SOCIOLOGIA: relato de experiência no contexto educacional da ECITE Daura Santiago Rangel

Maxwel Queiroz do Nascimento
Henry Chinaski Ramalho dos Santos

Resumo:

O objetivo a partir deste resumo é discutir, no contexto do Programa Residência Pedagógica (PRP) as relações entre a Reforma do Ensino Médio e a permanência da Sociologia enquanto disciplina obrigatória no ensino básico, apontando a Educação Pública como um campo de disputas em que diferentes grupos e interesses tentam influenciar a política educacional e os currículos escolares. A discussão teórica é fundamentada em autores como Apple (2007), Fávero, Centenaro e Santos (2022), Krawaczyk e Ferretti (2017) e Paiva (2021). A questão de pesquisa que orientou o trabalho foi compreender como “o Novo Ensino Médio alterou a estrutura curricular e o trabalho docente no ensino de Sociologia na ECITE Daura Santiago Rangel?”. A metodologia é de abordagem qualitativa por meio de métodos de pesquisa bibliográfica e relatos de experiência durante os meses de novembro de 2022 a dezembro a junho de 2023. Concluímos que a reforma do ensino diminuiu a carga horária de disciplinas tradicionais como Física, História, Geografia e Biologia, promoveu o redirecionamento de professores(as) para componentes curriculares dos quais não tiveram nenhuma formação inicial ou continuada, restringiu a liberdade de cátedra dos professores(as), fragilizou a permanência da Sociologia no ensino básico ao reduzi-la ‘estudos e práticas’ e promoveu um discurso que desconsidera os problemas estruturais das escolas públicas e responsabiliza os(as) estudantes pelo seu possível fracasso profissional

Palavras-Chave: Novo Ensino Médio; Ensino de Sociologia; Educação Pública na Paraíba;

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA: um relato de experiência através do programa de residência pedagógica na escola EEEF Dr Otávio Novais

Karolayne Leonardo Costa

Resumo:

A partir deste resumo expandido trago o relato da experiência do exercício de transposição didática realizado no programa de iniciação à docência conhecido como Programa Residência Pedagógica - PRP, vinculado ao subprojeto de Sociologia – UFPB (RP – Sociologia). O processo de transposição didática é desenvolvido através do projeto de ensino-pesquisa no âmbito do RP - Sociologia chamado “Povos indígenas no ciberespaço” realizado com uma turma de segundo ano do ensino médio na Escola EEEF DR Otávio Novais, em João Pessoa - PB. Ao longo do projeto são acionados conceitos antropológicos e sociológicos, como cultura e relativismo cultural, para discutir a relação dos povos indígenas no Brasil com o ciberespaço. A metodologia da pesquisa é qualitativa, com coleta de dados através de sessões e atividades em sala de aula. Durante o projeto, os/as estudantes realizaram pesquisas sobre a cultura dos povos indígenas brasileiros e sua relação com os meios digitais, utilizando sites e



redes sociais como fontes. A partir do projeto percebe-se que os/as estudantes demonstraram uma compreensão mais precisa dos conceitos trabalhados e maior interesse, atenção e interatividade nas aulas. O exercício de transposição didática foi fundamental para tornar os conteúdos mais acessíveis e compreensíveis para os/as alunos/as. Em conclusão, a experiência mostrou a importância da transposição didática no ensino de sociologia, tornando o conhecimento mais apropriado, contextualizado e compreensível para os/as estudantes. Além disso, o projeto permitiu uma reflexão sobre a relação dos povos indígenas com o ciberespaço no Brasil, promovendo uma maior valorização e compreensão da diversidade cultural na sociedade brasileira.

Palavras-Chave: Residência Pedagógica; Transposição didática; Ensino da Sociologia; Povos Indígenas brasileiros;

MOBILIDADE ESTUDANTIL NA PÓS-GRADUAÇÃO: um relato de experiência da participação no programa doutorado sanduíche no exterior CAPES print

Rayane Dayse da Silva Oliveira

Resumo:

Este trabalho consiste em um relato de experiência de uma estudante de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal da Paraíba (PPGS/UFPB), que realizou Estágio de Doutorado no Exterior (Doutorado Sanduíche) na *John Jay College of Criminal Justice/City University of New York (JJAY/CUNY)*, nos Estados Unidos. O principal objetivo do texto é debater sobre essa modalidade de intercâmbio e apresentar elementos que possam auxiliar outros estudantes interessados em realizar esta atividade. Para tanto, serão apresentados elementos do planejamento, processo de seleção, e desenvolvimento das atividades no exterior, incluindo uma breve exposição acerca da experiência de pesquisa em um país estrangeiro, além de levantar ainda algumas reflexões sobre os benefícios e as dificuldades do intercâmbio, inclusive sobre as limitações de acesso ao programa.

Palavras-Chave: Doutorado Sanduíche; Intercâmbio; Mobilidade Acadêmica.

SER ESTUDANTE DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL DE BOLSONARO: reflexões acerca de expectativas para o futuro acadêmico e profissional

Felipe Franklin Anacleto da Costa

Resumo:

Na década de 1990 mudanças nas políticas de avaliação inauguraram uma lógica produtivista e mercantil na pós-graduação brasileira. Apesar das políticas de expansão do ensino superior dos governos petistas, com maiores investimentos nas agências de fomento a pesquisa, tal dinâmica não sofreu grandes modificações, tanto que parte da literatura do campo da Educação as caracterizam como promotoras de rupturas e continuidades (MANCIBO, VALE e MARTINS, 2015; SILVA JÚNIOR e FARGONI, 2020). O governo Bolsonaro realizou uma tentativa de descaracterização da universidade e da pós-graduação brasileiras, reduzindo o orçamento público para a educação e a pesquisa, implicando no corte de bolsas de pós-graduação e no iminente risco de interrupção das atividades das universidades, nomeando interventores como reitores, entre outras medidas.

Palavras-Chave: Pós-graduação; Educação Superior; políticas educacionais.



HOJE A AULA É NA RUA: a mobilização de estudantes secundaristas em João Pessoa
contra o Novo Ensino Médio

Jammerson Gomes Soares

Resumo:

O presente texto apresenta o resultado de uma entrevista feita com jovens estudantes e egressos do Ensino Médio na cidade de João Pessoa, que se mobilizaram para protestarem contra a Reforma do Novo Ensino Médio. É demonstrado as principais características da Reforma, a importância dos movimentos estudantis na luta por direitos e a percepção dos jovens quanto a implementação da nova proposta curricular. Para os estudantes, o Novo Ensino Médio não tem contribuído em sua formação cidadã e não auxilia no aperfeiçoamento do senso crítico dos estudantes.

Palavras-Chave: Juventude; Novo Ensino Médio; Movimento Estudantil.



GT2 - Saúde, Corpo e Sociedade

(Artur Cardoso e Lays Lopes)

DE FALTAS E CUIDADOS, “ABERTURAS” E “FECHAMENTOS”: experiências de adoecimento pela covid-19 narradas por Amanda e Ruanna

Geissy Reis

Resumo:

Esse trabalho acompanha experiências narradas de adoecimento pela Covid-19 de Amanda e Ruanna, interlocutoras de pesquisa residentes da cidade de João Pessoa, no estado da Paraíba/Brasil, bem como se volta, para aspectos de uma experiência pública no marco da Covid-19, ambas as perspectivas contidas nas narrativas. Tais experiências são aqui postas em diálogo com referenciais teóricos do campo da antropologia da saúde e também entre si mesmas, no sentido de que diferentes perspectivas de uma mesma experiência são acionadas nas narrativas das interlocutoras, e também na que aqui é elaborada por mim.

Palavras-Chave: Antropologia da Saúde; Experiências de Adoecimento pela Covid-19; Mulheres.

EXPLORANDO AS DIMENSÕES SOCIOLÓGICAS DA DOENÇA FALCIFORME: política pública, racismo estrutural e cidadania genética

Bruna Tavares Pimentel

Resumo:

A doença falciforme, uma condição genética prevalente na população negra, enfrentou décadas de negligência antes de ser abordada por políticas públicas no Brasil. Este texto apresenta de forma breve a trajetória desde sua descoberta até a implementação da primeira política pública específica, relacionando-a ao racismo estrutural e institucional. Por aproximadamente 95 anos, a falta de investimento e atenção adequada refletiu a desvalorização da saúde das pessoas negras. Autores como Silvio Almeida (2018) e Ruth Wilson Gilmore (2007) destacam como o racismo estrutural se manifesta nas instituições e perpetua desigualdades raciais. A cidadania genética, proposta por Adriana Petryna (2016), explora as implicações éticas e políticas do conhecimento genético. A política da própria vida, de Nikolas Rose (2013), examina a governamentalidade e o controle exercidos sobre a vida individual por meio de intervenções biomédicas. A biossociabilidade, conceito de Paul Rabinow (2005), aborda as interações e relações comunitárias em torno de condições de saúde. A luta por políticas públicas específicas para a doença falciforme contou com a participação ativa do movimento negro e das comunidades biossociais. A falta de investimento estatal tem sido suprida por estratégias de autocuidado e busca de informações compartilhadas entre as pessoas afetadas. Esse processo de biossociabilidade fortalece os laços de apoio mútuo e a conscientização sobre a doença. A compreensão desses conceitos e suas interseções contribui para a compreensão das desigualdades de saúde e a busca por soluções equitativas para a população com doença falciforme.

Palavras-Chave: doença falciforme; políticas públicas; racismo estrutural; cidadania genética; biossociabilidade.



PANDEMIA E DESGASTE ACADÊMICO: Um breve recorte das percepções do desgaste mental e acadêmico de estudantes das graduações em Ciências Sociais da UFPB em relação ao ensino remoto e o pós-remoto.

Sales Ruan Silva Alves
Mylenna Lycianne dos Santos Marques

Resumo:

A proposta do presente resumo é apresentar uma breve análise sobre as percepções dos(as) estudantes do curso de Ciências Sociais nas modalidades de licenciatura e bacharelado, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em relação ao desgaste mental e acadêmico no ensino remoto e pandemia da Covid-19. A questão de pesquisa é compreender como e qual foi a percepção sobre o ensino remoto na saúde mental dos(as) estudantes durante a pandemia e os seus efeitos após o retorno ao ensino presencial? O objetivo geral da pesquisa é compreender como ocorreu e quais as percepções acerca do desgaste mental e acadêmico durante o ensino remoto na pandemia e os seus efeitos após o retorno ao ensino presencial. De modo específico: a) compreender como os(as) graduandos(as) perceberam a atuação da universidade como instituição durante a pandemia em relação à saúde mental; b) discutir como as políticas internas de incentivo à permanência estudantil realizaram o auxílio psicológico aos(as) estudantes. Parte-se como consolidação teórica de (ARAÚJO; ANDRADE, 2023) de como o isolamento social causado pela Covid-19 impactou nos(as) estudantes, assim como (RIBEIRO, et al, 2023) para compreender a relação entre pandemia e isolamento social com o desgaste mental. A metodologia da pesquisa é quali-quantitativa. O método aplicado para coleta de dados foi a aplicação de um questionário on-line de cunho anônimo para 102 graduandos(as) do Curso de Ciências Sociais da UFPB no mês de maio de 2023, a qual seguiu as normas do CEP-UFPB. As principais questões do questionário eram em relação às percepções dos(as) estudantes sobre suas relações com a pandemia, se a universidade dispõe dos mecanismos de apoio estudantil, seja ele de permanência ou de auxílio psicológico, dentre outros. Assim, foi possível ter uma compreensão dos efeitos do ensino remoto junto aos(as) estudantes durante a e após a pandemia.

Palavras-Chave: Ensino remoto; Evasão universitária; Pandemia da Covid-19; Pressões sociais; Saúde mental.

EXPERIÊNCIAS DE MULHERES TRABALHADORAS QUE AMAMENTAM: espaços sociais e relações de poder

Jaqueline Michele França Martins

Resumo:

A prática da amamentação, a partir das duas últimas décadas do século XX tem adquirido maior visibilidade mundial nos diversos segmentos sociais, especificamente no campo dos saberes médicos ou ligados ao que Michel Foucault chama de um biopoder, técnicas disciplinares de controle sobre o corpo humano. A amamentação, então, passa a ser vista como uma prática relevante para o governo para o controle dos índices de mortalidade infantil e prevenção de doenças. No ano de 1981 é criado no Brasil, o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM). O PNIAM, por meio de campanhas e cartilhas, tenta debater e orientar as mulheres trabalhadoras sobre a importância da prática do aleitamento materno continuado mesmo após o término da licença maternidade. Desta forma,



surge a proposta de projeto de tese, que se justifica pela visibilidade da prática do aleitamento materno nos diversos segmentos sociais. Buscamos compreender as diversas experiências das mulheres que amamentam e trabalham, acompanhadas pelos profissionais vinculados ao Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, bem como as relações de poder nos espaços sociais vividos. Para o PNIAM todas as mulheres nascem com um corpo biológico e anatômico preparado para a prática da amamentação e que a vontade de amamentar é um sentimento de amor materno inato a todas as mulheres. É preciso identificar as possíveis ambiguidades, dificuldades, relações de poder, até resistências das mulheres em relação à prática da amamentação. Utilizando a metodologia qualitativa, observação participante, vamos acompanhar as mulheres trabalhadoras acompanhadas pelos profissionais de saúde do PSF Francisco Pinto e Maternidade ISEA, localizado no centro de Campina Grande, Paraíba, do período do pré-natal, pós-parto e após o término da licença maternidade.

Palavras-Chave: Amamentação; Trabalho; Corpo; Políticas Públicas.

“SUA FORMA DE FAZER PESQUISA É DIFERENTE”: um cientista social no hospital pesquisando morte

Weverson Bezerra Silva

Resumo:

Nesse resumo expandido, discorrerei sobre as abordagens metodológicas que foram seguidas na realização da pesquisa da minha dissertação “trabalhar com a morte é não parar de pensar nela”: estudo antropológico sobre as práticas dos profissionais de saúde do Hospital Napoleão Laureano com os pacientes com câncer em cuidados paliativos” no espaço hospitalar do Hospital Napoleão Laureano (HNL), referência no tratamento de pessoas portadoras de câncer no Estado da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que se apoiou na observação participante na perspectiva da “etnografia hospitalar”.

Palavras-Chave: Ciências Sociais; Saúde; Metodologia.



GT3 - Culturas, Territórios e Sociabilidades

(Elaine dos Santos e João Victor Mendes)

PIPA LAZER E SOCIABILIDADE EM JOÃO PESSOA

Felipe Virgínio

Resumo:

O trabalho foi elaborado mediante a pesquisa do projeto de TCC do curso de Antropologia da UFPB, com o tema: "Pipa lazer e sociabilidade em João Pessoa", a qual busca compreender as formas de sociabilidade estabelecidas pelos praticantes. Procurando entender a promoção da cultura por meio do lazer e compreender os conflitos que envolvem a prática de empinar pipa na cidade. Trata-se de um estudo descritivo e bibliográfico, com coleta de dados realizada por meio de observação participativa. O campo de pesquisa está localizado no bairro "Costa do Sol", em João Pessoa, uma área conhecida como "Arena Jampa". Constatou-se que a pipa possui diversas denominações e nomenclaturas em diferentes regiões do Brasil, sua incerta origem e história no país, havendo diferentes teorias a respeito. Os resultados obtidos revelaram que o espaço físico onde ocorrem os eventos de pipa não oferece suporte adequado, o que dificulta a participação das mulheres e contribui para a predominância masculina nesses eventos. No entanto, a sociabilidade entre os praticantes de pipa ocorre diversas formas e níveis, influenciada por fatores culturais, sociais e normas. As interações entre os indivíduos podem variar de superficiais e casuais a relacionamentos mais profundos e íntimos. A pipa é uma atividade que proporciona lazer e sociabilidade, mas também traz consigo conflitos e desafios. A pesquisa visa contribuir para a visibilidade dos praticantes de pipa, com a análise antropológica em relação a esse tema. Espera-se que os resultados obtidos possam trazer melhorias para a comunidade que pratica a atividade e contribuir para a compreensão dos aspectos culturais e sociais relacionados ao ato de empinar pipa.

Palavras-Chaves: Pipa; Lazer; Sociabilidade.

VIOLÊNCIA LETAL E SEGURANÇA PÚBLICA: Investigando as Mortes Violentas Intencionais (MVI) na região Nordeste do Brasil

Alisson Rodrigo de Araújo Oliveira
Léo Nogueira Batista

Resumo:

Sabendo que a violência é um problema público que atinge a toda a sociedade brasileira, e que as mortes violentas intencionais (MVI) representam um importante indicador para mensurar as suas dinâmicas, a pergunta de partida feita neste estudo é: de que maneira têm se dado a dinâmica das mortes violentas intencionais (MVI) no Nordeste brasileiro, no período 2015-2022? Assim, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar as mortes violentas intencionais (MVI) enquanto indicadores da violência na região Nordeste do Brasil, no período 2015-2022. Finalmente, a metodologia proposta se apresenta como descritiva de caráter quantitativo, que utiliza dos métodos bibliográfico, estatístico e documental, a fim de analisar o fenômeno das MVIs.

Palavras-Chave: Violência; Segurança Pública; Mortes Violentas Intencionais; Nordeste.



REFORMA AGRÁRIA POPULAR E AGROECOLÓGICA: o MST entre autonomia e subalternidade

Fernanda Peres Maranhão

Resumo:

Este estudo consiste na análise do período de reorganização político-estratégica do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), compreendido entre 2000 e 2016, que se centrou na proposta de implantação da educação ambiental e da promoção da agroecologia em seus assentamentos e cooperativas de produção. Por meio de análise documental, bibliográfica e empírica constatou-se a existência contraditória de elementos que definem e articulam dois caminhos opostos: por um lado, a criação de uma via de autonomia intelectual, política e econômica a partir da organização coletiva, da educação e da formação técnica de uma porção significativa de trabalhadores rurais e, por outro, um processo de subalternização das lideranças sem-terra pelos governos do Partido dos Trabalhadores (PT), que redundou no estancamento da reforma agrária no Brasil.

Palavras-Chave: MST; Reforma agrária; Agroecologia; Brasil.

PROJETO DE PESQUISA: um estudo sobre a circulação e experiência urbana de mulheres moradoras da “parte alta” na cidade de Maceió – AL

Júlia Maria Paredes

Resumo:

Este projeto de pesquisa consiste em uma etnografia que busca situar os processos de circulação de mulheres residentes nos bairros da parte alta da cidade de Maceió a fim de compreender as nuances, percursos e afetações circunscritos em suas experiências urbanas. A dicotomia entre “parte alta” e “parte baixa” na cidade de Maceió versa sobre diferenças não apenas geoespaciais, mas também de ordem social e econômica que acabam por produzir nos espaços urbanos da cidade uma série de distanciamentos entre os sujeitos, que por sua vez se diferenciam também pelo gênero, raça e classe. Sendo a circulação cotidiana fundamental para os processos de apropriação da cidade (GALICHO, 2021), me interessa identificar como esta acontece entre essas mulheres a partir de suas especificidades. O reconhecimento de que o fazer-cidade em Maceió reproduz implicações que operam pela impermanência e insegurança das mulheres (LYRA, 2019) faz necessário pautar especificamente as trajetórias urbanas femininas.

Palavras-Chave: Maceió; Circulação cotidiana; experiência urbana feminina; Fazer-cidade.



GT4 - Gêneros e Sexualidades

(Jean Barbosa, Laís Campos e Luciana Carmélio)

GÊNERO E TECNOLOGIA: entre a produção e reprodução do humano

D'Angelles Coutinho Vieira

Resumo:

Gênero e tecnologia constituem fenômenos capazes de edificar, cada um a sua maneira, lógicas de funcionamento social, mas é possível pensar em como eles também se constroem nos intercruzamentos. Assim, neste breve ensaio teórico, busco apresentar reflexões e proposições acerca da ideia de gênero e tecnologia considerando os diálogos que esses fenômenos estabelecem entre si. Para isso, mobilizo as ideias de pessoas que pensam gênero e tecnologia como Berenice Bento, Michel Foucault, Teresa de Lauretis, Paul Beatriz Preciado, Judith Butler, Pierre Levy e Donna Haraway. No geral, é possível perceber que uma determinada leitura de gênero é utilizada para consumir a produção de artefatos tecnológicos, e estes, por sua vez, fornecem elementos para atualizar as visões hegemônicas de gênero. Assim, os fenômenos se retroalimentam e produzem, de forma combinada com outros elementos, uma determinada forma de enxergar o mundo. Contudo, paradoxalmente ambos os fenômenos produzem possibilidades de desconstrução na medida em que são utilizados para construir e manter uma leitura padronizada sobre o mundo e sobre os seres humanos.

Palavras-Chave: Gênero; tecnologia; humano.

“A GENTE ERA MAIS FORTE PORQUE A GENTE ERA MAIS”: o ativismo em HIV/Aids da associação das prostitutas da Paraíba-Apros/PB

Maio Spellman Quirino de Farias

Resumo:

Esta comunicação surge como reflexão a partir da pesquisa doutoral em Antropologia, intitulada “esse ativismo é de todos nós”: memória e identidade do movimento antiaids na Paraíba, em curso, sob orientação da Profa. Dra. Mônica Franch. A referida pesquisa aborda o ativismo antiaids na Paraíba na atualidade, inserida num cenário de cronificação da doença (pós-coquetel), caracterizado por uma crise política e econômica, incluindo as consequências pós impeachment da Presidenta Dilma Rousseff, proporcionando o surgimento do bolsonarismo e sua antiagenda conservadora que certamente impactou as ações ativistas antiaids na PB-e o movimento como todo- e a crise sanitária, em virtude da pandemia do Covid-19. Apesar da importância da luta contra a aids nos últimos quarenta anos e a relevância do ativismo na conquista de direitos para as pessoas vivendo com hiv, o momento atual é marcado por uma aparente “crise” do movimento ou, no mínimo, uma menor visibilidade – menos recursos, fechamento de Ongs tradicionais, menos ações ou com menor potencial de visibilidade, menor visibilidade também da doença, além do fechamento de canais de controle social inaugurados com a Constituição de 88. O movimento também se vê impactado pela questão geracional de ativistas que foram deixando a luta e o vazio militante hoje é maior do que a renovação dos quadros de lideranças. Assim, nos interessa saber qual é a situação do movimento aids, a partir das Ongs, na Paraíba: quais as formas de organização atual? quais os desafios e impasses? qual sua articulação com outros movimentos nacionais e locais e sua



área de influência? como é a relação com o Estado? Como produz a memória? Qual a sua identidade??Quais são os sujeitos que protagonizam a luta antiaids atualmente na Paraíba – que identidades, identificações, subjetividades são produzidas nesse ativismo? A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa, de campo, com coleta de dados, utilizando questionário semiaberto, análise dos dados através das práticas discursivas, delineamento das categorias, associação de ideias e interanimação dialógica, quando numa conversação, os enunciados de uma pessoa são endereçados a uma ou mais pessoas, interanimando-se, convicto de que o campo também pode produzir dados e outros objetivos. Estamos mapeando o campo do ativismo antiaids na Paraíba na atualidade, ressignificando a memória do movimento na Paraíba, a partir da análise documental das entidades e ouvindo ativistas contemporâneos e antigos da Paraíba, inseridos ou não numa Ong/aids, num corte temporal compreendido entre 2006-2020 e pessoas que se afastaram do movimento ou que estão agora em ações institucionais dentro do Estado. Resultados iniciais apontam para três aspectos que influenciam o ativismo atual: (i) a pandemia do covid-19, (ii) redução de recursos em virtude da diminuição de lançamento de editais de projetos residuais e (iii) fortes consequências da pós-cronificação da doença. O que era pauta do movimento antes, não é agora.

Palavras-Chave: ONGs; Ativismo; Aids; Memória.

UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL PELO ESPORTE

Caroline Sátiro de Holanda

Resumo:

Muitos são os trabalhos que denunciam que o dimorfismo sexual é estabelecido mediante a construção de padrões de aparência, de tamanho, de força etc. criados e atribuídos a cada um dos sexos, levando à crença de que todos os homens e todas as mulheres possuem a mesma aparência anatômica, fisiológica e genética. A realidade, no entanto, revela que os corpos de homens e mulheres variam imensamente e, não raro, muitos corpos fogem dos padrões, apontando o quão complexa é a questão da determinação e do enquadramento sexuais. O presente ensaio propõe-se a apresentar a construção do dimorfismo sexual pelos eventos esportivos para, com isso, demonstrar que nenhum critério de definição sexual é suficiente para determinar, isoladamente, o sexo. A construção do ensaio foi feita a partir de uma pesquisa bibliográfica. O estudo revelou que o corpo não é uma realidade estável e que os discursos sobre os mesmos devem ser analisados em um contexto macro de política de gênero e de controle dos corpos das mulheres.

Palavras-Chave: gênero; dimorfismo sexual; construção dos corpos sexuados; normas esportivas; política de gênero.

PROSTITUIÇÃO VIRTUAL: novos modelos da velha exploração capitalista

Danilo Melo de Santana

Resumo:

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória a partir do pressuposto de que existe uma interrelação entre gênero, prostituição e capitalismo. Buscando compreender essa interinfluência à luz das novas tecnologias digitais, a sociologia possibilita uma análise e reflexão acerca de tais fenômenos e sua dinâmica na construção da sociedade. Visto que a



prostituição é uma prática majoritariamente vivenciada por mulheres, é possível identificar que o patriarcado capitalista viabiliza a prostituição e propõe regulamentação devido sua estrutura excludente.

Palavras-Chave: Gênero; Prostituição; Prostituição e Regulamentação; Capitalismo.

ABJEÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE: reflexões a partir da proibição do uso do banheiro pelas pessoas trans no Brasil

Iago Henrique Fernandes de Sousa Moura

Resumo:

O presente artigo, resultado de uma pesquisa bibliográfica, tem por finalidade tecer reflexões sobre gênero e sexualidade a partir da proibição do uso do banheiro pelas pessoas trans no Brasil. A lógica binária de gênero opera uma distinção dos corpos que estão fora da inteligibilidade e, por isso, devem ser controlados e normatizados, negando, assim, as diversas vivências afetivo-sexuais e identidades de gênero, a exemplo das pessoas trans. Ao diluir as fronteiras do masculino e do feminino a experiência transexual embaralha as normas de gênero, expõe os limites de um discurso que o associa ao campo biológico e questiona a inteligibilidade imposta socialmente entre corpo-gênero-sexualidade-desejo. Ao ousarem existir e resistir, os corpos trans são submetidos a diversas violações, a exemplo da proibição das pessoas trans de utilizar o banheiro de acordo com seu gênero autodeclarado. Como os banheiros atendem a necessidade de reprodução das normas rígidas de gênero ao reafirmar os códigos de masculinidade e de feminilidade no espaço público são, assim, violentos para pessoas trans e travestis que subvertem o binarismo de gênero. Compreendemos que a proibição do uso do banheiro pode ser problematizada a partir da ideia de abjeção que antes de privar o acesso aos locais coloca o corpo trans como algo a ser desprezado. Concluímos que esta proibição se inscreve no roteiro perverso, mortífero e adoecedor de violências que as pessoas trans e travestis são obrigadas a vivenciar cotidianamente.

Palavras-Chave: Banheiro; Gênero; Sexualidade; Transexualidade.

A BUSCA AMOROSA NO CAPITALISMO NEOLIBERAL

Luiz Fernandes Filho

Resumo:

O presente resumo busca interpretar como se elabora os relacionamentos afetivos na realidade contemporânea marcada pelo neoliberalismo. Entende-se que tal lógica adentra o campo afetivo e transforma significativamente os relacionamentos e seus sujeitos, incorporando nessa esfera lógica semelhantes à realidade mercadológica. Produz assim, problemáticas pertinentes no campo afetivo como desigualdades e relações de poder.

Palavras-Chave: Relacionamentos afetivos; contemporaneidade; neoliberalismo.



**A TRANSGRESSÃO DA SEXUALIDADE E A IDENTIDADE DE GÊNERO NO
CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: uma análise performática entre os corpos dissidentes da
UERN campus Mossoró**

Salatiel Figueredo Vicente

Resumo:

A partir dos pressupostos que entrelaçam a sexualidade até às distinções de gênero na 'perspectiva identitária, a comunidade LGBTQIA+ exerce um papel fundamental acerca do cenário político em específico nas representações do corpo. Ainda que perante o contexto acadêmico, a performance destes corpos é inviabilizada pelos preceitos e preconceitos da sociedade cis normativa. Os dissidentes são direcionados à espaços que causam estranhamento e ao mesmo tempo aderem os princípios de descontinuidade em torno de fatores físicos e biológicos, entretanto, é existente a sociabilidade entre as integrações e reivindicações do próprio corpo político.

Palavras-Chave: Sexualidade; Identidade de gênero; Dissidentes; Corpo político.



GT5 - Teoria Social, Teoria Crítica e Teorias Anticoloniais

(Anna Kristyna Barbosa, Camillo Alvarenga e Hermana Oliveira)

APROXIMAÇÕES METODOLÓGICAS ENTRE O DESIGN GRÁFICO E A ANTROPOLOGIA: um glossário visual a partir da vivência na aldeia com os Potiguara

Paula Luana Moreira Cruz

Resumo:

A cultura indígena corresponde a um conjunto de particularidades que simbolizam um determinado grupo social. Desde antes da colonização, os povos indígenas Potiguara habitam o litoral do Estado da Paraíba e territorialmente encontram-se distribuídos em 32 aldeias localizadas no município da Baía da Traição - PB, no Litoral Norte. Através da pesquisa, ainda na graduação em Design Gráfico, foi possível registrar práticas e elementos do cotidiano dos Potiguara buscando através das imagens estabelecer uma linguagem narrativa que pudesse revelar as riquezas culturais desse povo para a sociedade paraibana, além de provocar novas reflexões acerca das tradições e preservação das práticas ancestrais, utilizando da fotografia documental e do design editorial para construção do trabalho final, resultando num protótipo de fotolivro. O presente trabalho, em seu recorte, busca apresentar como o uso de um glossário visual, isto é, um glossário que unifica as imagens junto aos significados atribuídos pelos próprios Potiguara pertencentes a três aldeias em particular, Aldeia do Forte, Alto do Tambá e Lagoa do Mato, e podem aproximar metodologicamente o Design Gráfico e a teoria antropológica, buscando dar visibilidade às narrativas, sentidos e significados atribuídos pelos interlocutores.

Palavras-Chave: Design gráfico; Fotolivro; Povo Potiguara.

TEATRO ÉPICO-DIALÉTICO BRASILEIRO NO PÓS-GOLPE DE 2016: três peças

Ludmila Patriota Guedes

Resumo:

No Brasil, o teatro épico-dialético contemporâneo tem se caracterizado pelo estudo crítico da matéria social brasileira, seus modos de sociabilidade e a formação de seu sujeito, bem como do capitalismo, do colonialismo e da ideia de progresso. Neste rumo, este trabalho é uma interrogação sobre o lugar do teatro épico-dialético de inspiração brechtiana no contemporâneo a partir da experiência brasileira, desde o golpe de 2016. Isto será feito a partir do estudo de três peças: “Desertores” (2019), do Coletivo de Teatro Alfenim (PB) “Lugar nenhum” (2018), da Companhia do Latão (SP), e “Black Brecht: e se Brecht fosse negro?” (2019), de Dione Carlos e do Coletivo Legítima Defesa (SP). Busca-se, assim, uma investigação de modos artísticos de lidar com a persistência da utopia e da crítica e suas transformações, tanto em termos temáticos quanto formais, em meio ao “desencanto” com relação à perspectiva de um teatro crítico e diante de momentos de tensão entre aprofundamento da democracia e reação conservadora.

Palavras-Chave: Teatro épico-dialético brasileiro; teoria crítica; sociologia da arte.



MULTINATURALISMO E PERSPECTIVISMO: A construção do sujeito na cosmopolítica ameríndia

Caroline Azeredo
Suzana de Castro

O canibalismo guerreiro para os Araweté, povo de língua Tupi da Amazônia oriental, tem uma função de construção do eu a partir da perspectiva do tu, sendo esse canibalismo uma das instituições cosmopolíticas centrais, ou melhor, de-centrais dos povos Tupis e de outras sociedades ameríndias. Para esta compreensão e construção de “Metafísicas canibais”, bibliografia básica para esta pesquisa, Eduardo Viveiros de Castro teve como estímulo etnográfico as canções de guerra Araweté, nas quais o guerreiro fala de si mesmo do ponto de vista de seu inimigo morto, por meio de uma alteridade canibal. Sendo assim, o canibalismo pode ser entendido como um processo de transmutação de perspectivas, onde o “eu” se determina como “outro” pelo ato mesmo de incorporar este outro, não se come o corpo, mas a perspectiva do outro sobre o eu. O objetivo deste trabalho consiste em compreender como se dá a construção do sujeito nesta cosmopolítica ameríndia. Como método, também foi feita uma revisão bibliográfica em sites de busca como SCIELO, através das palavras chaves: Cosmopolítica ameríndia; Araweté; Multinaturalismo; Perspectivismo; Canibalismo. Como resultado desta pesquisa, foi possível compreender outras formas de construção do sujeito para além da forma usual ocidental a qual o ser humano usa como parâmetro. Conclui-se, portanto, ser possível pensar a construção de uma subjetividade, como apreendido pelos Araweté, através de uma fidelidade com o estranhamento da razão, onde projeta algo de si por meio de um Outro ponto de vista, tendo como forma essencial de subjetivação o constante devir-Outro do EU e levando em consideração a alteridade como componente principal na derrocada dos construtos identitários.

Palavras-chave: Araweté; sujeito; cosmopolítica ameríndia.

TEORIA SOCIAL É LUGAR DE MULHER? Vida, obra e contribuições de Harriet Martineau

Dayane Trindade Macedo

Resumo:

O presente artigo apresenta algumas reflexões sobre a formação do cânone sociológico e o apagamento histórico de mulheres e outros pensadores que não fazem parte do eixo Europa-EUA, trazendo como exemplo a figura de Harriet Martineau, intelectual que contribuiu grandemente para o pensamento sociológico e, no entanto, foi completamente excluída do rol de autores colocados como clássicos das Ciências Sociais. Aqui são apresentadas algumas de suas obras e sua contribuição para o campo teórico e metodológico da disciplina, com o desejo de fazer circular seu trabalho e sua relevância.

Palavras-Chave: Harriet Martineau; Teoria sociológica clássica; Mulheres na Sociologia.



GT6 - Marcadores Sociais da Diferença: raça, gênero, classe, geração e religião

(Anderson Oliveira, Ana Paula Holanda e Pedro Igor da Silva)

A INSERÇÃO DAS MULHERES NA POLÍTICA INSTITUCIONAL BRASILEIRA: uma breve revisão bibliográfica

Leonara de Araújo Alves

Resumo:

O presente trabalho discute a inserção das mulheres no espaço político institucional brasileiro nos últimos séculos, focalizando aspectos socioculturais, históricos, e de marcadores legais. Fazendo isso a partir de referenciais bibliográficos — que são demasiadamente extensos sobre o tema —, objetiva-se apresentar um panorama geral dessa trajetória, compreendendo as limitações em se abarcar tamanha amplitude, mas almejando expor de modo sintético esse processo sócio-histórico.

Palavras-Chave: Política institucional brasileira; Mulheres; Movimento feminista; Voto feminino.

TRANSMATERNIDADE, SISTEMA PRISIONAL E VIOLÊNCIA DE GÊNERO: um diálogo ao encontro dos Direitos Humanos

Paulo Sergio dos Santos Campelo
Marlene Helena de Oliveira França

Resumo:

No Brasil de acordo com os dados da Associação Nacional de Travestis e Transexuais – ANTRA – no ano de 2022, 150 pessoas transexuais morreram. Deste número, 131 foram mortas por assassinato e outras 20 por suicídio. O que faz o Brasil ser ainda um dos países que mais matam LGBTQIA+, com destaque para região Nordeste. Ao mesmo que cometem inúmeras violações de Direitos Humanos. Contudo, opera-se uma subnotificação de tais dados por parte da política necro-estatal que não apenas busca inviabilizar as investigações, visto que, tratam-se corpos que não tiveram utilidade para a política neoliberal. A vida das pessoas trans, estando ou não vivas, é marcada por discriminação, violação e exclusão social. O objetivo deste texto é compreender os processos de violação de direitos humanos de mulheres trans privadas de liberdade, dando ênfase no exercício do direito à maternidade e como este último também é resultado de uma cadeia de violações que se interligam como um efeito dominó. Ao final, propõem-se que a educação em direitos humanos nos setores públicos e privados e a elaboração de políticas públicas é a melhor forma de fomentar a inclusão social e visibilidade de pessoas trans seja dentro ou fora do estabelecimento prisional e de coibir a violência de qualquer espécie contra elas.

Palavras-Chave: Transmaternidade; Violação; Direitos Humanos; Prisões.



TERRITÓRIOS E INSTITUIÇÕES SOCIAIS SOB O VOTO GEOGRÁFICO: análise de distribuição dos votos e destinação de emendas de candidatos à eleição e reeleição para deputado Federal no RN.

João Vitor Bezerra de Souza

Resumo:

O estudo sobre a distribuição geográfica dos votos é importante para o entendimento do cenário político e da estruturação do candidato à eleição e reeleição. Parte-se de abordagens considerando as localidades dos votos e seus cenários sociais e econômicos, que são utilizadas como recurso ao estabelecimento da prática paroquial. Com a finalidade de traçar o perfil do eleitorado, compreendendo os aspectos característicos do território, como a relação eleitor-candidato no que se remete a destinação de emendas para o fortalecimento do Pork Barrel. O atual trabalho se concentra na análise geográfica do voto a partir do mapeamento do eleitorado do Rio Grande do Norte, nos 167 municípios, com a identificação do deputado Federal da Mesorregião, em que se submete à análise dos seus votos nas localidades de dominação e as atividades que se compreende nas destinações de emendas nas áreas da política pública, demonstrando a área de maior concentração e sua relação com o fortalecimento e ganho do voto. Propõe-se a evidenciar, também, os papéis das instituições, identificando a interferência e a inserção do candidato.

Palavras-Chave: Instituições; Voto geográfico; Distribuição; Paroquialismo.

REFLETINDO A MATERNIDADE A PARTIR DE MARCADORES SOCIAIS: relatos de experiências de mulheres pobres, racializadas e educandas da EJA

Josêclea da Silva Nascimento Porfírio

Resumo:

Propõe-se nesse estudo analisar o evento da maternidade a partir dos marcadores sociais raça, gênero, classe social e geração tendo com respaldo os relatos de experiência de duas mulheres racializadas que são mães e alunas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Como aporte teórico apresenta-se uma breve discussão sobre raça e gênero (GONZALES, 2020; CARNEIRO, 2019), interseccionalidade (COLLINS; BILGE, 2020) e maternidade (SCAVONE, 2001; BAIA, 2021). Em seguida, apontam-se os caminhos metodológicos e analisam-se os relatos das interlocutoras. Como resultado identificou-se que os marcadores sociais estão imbricados em suas experiências moldando suas perspectivas acerca do que é a maternidade para cada uma delas.

Palavras-Chave: Maternidades. Mulheres negras. EJA.

ENVELHECIMENTO FEMININO: um estudo sobre as experiências das mulheres velhas no contexto do "fórró dos velhos" em Cascavel/CE

Yohana Tôrres Monteiro

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo discutir acerca do envelhecimento feminino no contexto do "Fórró dos Velhos" em Cascavel/CE, considerando as particularidades e desafios enfrentados



pelas mulheres velhas. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica e em uma análise do estudo da Monteiro (2019). De modo que, observou-se que as mulheres velhas no contexto do "Forró dos Velhos" encontram um espaço de sociabilidade e fortalecimento de identidade, onde desafiam estereótipos negativos relacionados à velhice e constroem uma representação do eu alinhada às suas aspirações e desejos. No entanto, ainda se presencia desafios complexos, incluindo a solidão e a falta de suporte social, agravadas pelas opressões estruturais de gênero, geração e raça presentes na sociedade brasileira.

Palavras-Chave: Envelhecimento feminino; Forró dos Velhos; Interseccionalidade; Opressões.

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE AS PERCEPÇÕES ACERCA DO ENVELHECIMENTO E FORMAS DE SOCIABILIDADES DE MULHERES IDOSAS EM PRINCESA ISABEL/PB

Mylenna Lycianne dos Santos Marques
Sales Ruan Silva Alves

Resumo:

A proposta a partir desse resumo é compreender quais são as percepções e as formas de sociabilidade entre mulheres idosas frequentadoras da Praça Miron Maia, localizada no centro do município de Princesa Isabel/PB. A questão proposta é: qual é a percepção que as mulheres idosas que frequentam a Praça Miron Maia possuem do processo de envelhecimento, e como tecem suas sociabilidades? Para a consolidação e contextualização da velhice, formas de sociabilidade e questões de gênero, o aporte teórico é composto a partir de pesquisas realizadas por Elias (2001) no âmbito do envelhecimento e suas características sociais e individuais, destacando como o processo de envelhecimento e de morte impacta nas relações afetivas e nas subjetividades do indivíduo; e Goffman (2004), com enfoque na questão do estigma e suas implicações sociais. Também na temática do estigma é utilizado Andrade (2011) a partir de uma interligação com a velhice. No âmbito das questões de gênero, envelhecimento e sociabilidade, a pesquisa possui como material de apoio pesquisas realizadas por Bitencourt (2015); Boletti (2021); Debert (2016); Leite (2017) e Pinheiro (2021), os quais se propõem analisar a processo de envelhecimento a partir de uma perspectiva social e de gênero por meio de entrevistas com idosos(as), a fim de compreender suas percepções sobre a temática. A metodologia da pesquisa é qualitativa, sendo utilizados os métodos de observação participante e realização de entrevistas semiestruturadas por meio de questionário anônimo seguindo as normas do CEP-UFPB com 03 idosas que frequentam a praça. Como resultados, espera-se compreender quais são as percepções acerca do envelhecimento e formas de sociabilidade de idosas que frequentam a Praça Miron Maia no ano de 2023, assim como suas principais pautas, estigmas e preconceitos enfrentados a partir de uma perspectiva de gênero.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Gênero; Mulheres; Princesa Isabel; Sociabilidade.



‘FAZER MORRER E DEIXAR MORRER’: sofrimento social e prisão

Anna Paula Batista dos Santos

Resumo:

Este artigo aborda o sofrimento social, as estratégias e respostas do Estado para lidar com esse acontecimento e a instituição prisão enquanto uma dessas ações. As pessoas que são atingidas pelas expressões do sofrimento social são, majoritariamente, consideradas excedentes pelo Estado e, nesse sentido, possuem suas vidas controladas nos mais diversos sentidos inclusive pelas políticas públicas, que, ao passo que são necessárias, servem enquanto mecanismos para camuflar as reais causas desse fenômeno. Foi construído a partir de revisão de literatura e observação participante.

Palavras-Chave: Sofrimento Social. Prisão. Estado. Políticas Públicas.

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E INVISIBILIDADE DO ESTADO: uma vivência na
Jurema Sagrada em Alhandra/ Paraíba

Elisangela de Oliveira Inácio
Jailma da Costa Batista
Jaqueline Figueredo Silva
Patricia Albuquerque Medeiros

Resumo:

O presente relato de experiência compreende uma visita de campo voltada para a promoção da educação antirracista. A vivência da jurema sagrada foi realizada em julho de 2023, atrelada ao projeto de extensão “Ações de Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Socioassistencial junto às Comunidades de Terreiros, Mulheres e Pessoas LGBTQIAPN+ Atendidas pela Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres e Diversidade Humana do Município de Alhandra-PB”, coordenado pela Profa. Dra. Elisangela de O. Inacio. Foi percorrido os caminhos dos ancestrais sagrados da Jurema, iniciando pelo Conde/PB na praia de Arapuca, sendo conduzidos pelo Mestre Juremeiro Lucas Souza, até o Templo de Jurema da Mestra Jardecilha.

Palavras-Chave: Extensão Universitária; Religião; Preconceito; Jurema Sagrada.

POLÍTICAS SONORAS: por uma sociologia da música negra brasileira.

Matheus Sampaio

Resumo:

Este ensaio objetivou em um primeiro momento analisar o pensamento social brasileiro sobre o negro brasileiro e arte, com autores como Costa Pinto, Abdias Nascimento, Guerreira Ramos. Se discutiu autores como Collins e Gilroy para pensar as relações de raça fora do cenário brasileiro. Se analisou canções brasileiras em períodos distintos para observar as representações contidas ao longo do tempo, entre o século XX e XXI. Ao final se observou que as representações sobre o negro brasileiro mudaram com relação as suas representações do século XX, assim a música é um ambiente frutífero para analisar as novas formas de representação sobre o negro brasileiro, destoando de representações racistas do século XX.

Palavras-Chave: Raça; Pensamento Social; Arte; Música; Representações.



NEGRAS PERSPECTIVAS SOBRE ESTIGMA: as narrativas de um corpo transgressor.

Marina Prado Santiago

Resumo:

Este trabalho tem como proposta examinar a construção social da pureza e do estigma, questionando e desafiando-os em contextos brasileiros, ao evidenciar as narrativas dos corpos(-territórios) negros e refletir como esses conceitos são manipulados para justificar a opressão, discriminação e desigualdade, manifestas no racismo estrutural do nosso país. Em confluência com a pesquisa etnográfica com mulheres quilombolas do nordeste do Brasil, o trabalho (em andamento) reivindica e destaca as escrevivências de suas trajetórias de vida como forma de operar uma resistência frente às diversas estigmatizações e opressões que as atravessam. Nesse resumo elaboro algumas reflexões iniciais desses dois conceitos clássicos da Antropologia, estigma e pureza, amparada pela análise interseccional com o propósito de afirmar a escrevivência como ferramenta metodológica e conceitual efetiva nos estudos das ciências sociais. Quando partimos do estigma para debater as particularidades do racismo estrutural presente no Brasil, deparamo-nos com alguns desafios. O conceito tal como desenvolvido por Goffman tem como centro o indivíduo estigmatizado e suas estratégias de gestão e interações interpessoais. O racismo, por sua vez, não trata apenas de um problema de estigma individual mas sim de formas de opressão sistêmicas que afetam grupos inteiros com base em sua raça ou etnia, envolvendo relações de poder, estruturas sociais e instituições que perpetuam a discriminação racial. Logo o papel dos privilegiados, da branquitude, também deve ser pautado em suas diversas esferas como no acesso a oportunidades educacionais, emprego e moradia. A partir deste trabalho, podemos concluir portanto que uma análise crítica dos estigmas, aliada a compreensão interseccional dos seus domínios, é capaz de amparar caminhos de transformações sociais, mobilizando estruturas e reivindicando a re-humanização que o racismo nos rouba.

Palavras-Chave: Estigma; Racismo; Escrevivência.



GT7 - Trabalho, Classes, Desenvolvimento e Tecnologias

(Clara Menezes, Elane Andrade e Marcos Marques)

“PODE MANDAR SUBIR”: a precarização do trabalho de entregadoras e entregadores a partir do recorte de gênero em Campina Grande - PB

Ewennyne Rhoze Augusto Lima

Resumo:

O tema desta pesquisa está voltado às reconfigurações do mercado de trabalho contemporâneo, mais especificamente durante a realidade do tempo presente, no ramo de entregas (ou delivery) em razão da emergência desse tipo de serviço do setor terciário na atual conjuntura em que a atividade citada foi alçada a um destaque social não observado no passado e tal como se vê nos últimos anos – destaque que nem sempre se reverte em benefícios para entregadores/entregadoras, pelo contrário, há diversas dificuldades advindas daí. Com a crise sanitária provocada pela epidemia de Covid-19, e todos os impactos por ela causados no Brasil, aqui generalizada a partir de março do ano 2020, observam-se transformações significativas no mundo do trabalho, dentre as quais ganha ampliação o recorrente uso de pessoas responsáveis por entrega de mercadorias diversas. Assim, nesta pesquisa, focalizamos nas dinâmicas de reformulação da noção de trabalho – a partir de uma tendência à precarização – no setor referido. Damos destaque e foco àqueles trabalhadores e trabalhadoras que tendem a não se conectar às grandes plataformas digitais desse ramo (Uber Eats, iFood, James Delivery, 99 Food, Rappi, etc.), a partir de um recorte de gênero e geração, em seu potencial condicionador das condições de trabalho. A hipótese central desta pesquisa é a de que as variáveis citadas servem de classificadores hierarquizantes no segmento laboral utilizado para o estudo. Partimos do pressuposto de que uma precarização do trabalho observada no atual mundo neoliberal nos conduz a uma discussão sobre como as construções sociais de gênero e idade incidem sobre as interações sociais em geral e especificamente para a esfera do trabalho.

Palavras-Chave: Trabalho de Entrega Motorizada; Relações de Gênero e Trabalho; Precarização do Trabalho.

INDÚSTRIA 4.0: uma perspectiva sociológica do trabalho e papel da tecnologia

Wellington Candeia de Araújo
Roseli de Fátima Corteletti

Resumo:

A Indústria 4.0, ou Quarta Revolução Industrial, representa uma mudança de paradigma que transformou radicalmente a operação industrial. Essa abordagem combina tecnologias físicas e digitais para criar sistemas produtivos autônomos e eficientes. A integração de tecnologias como IoT, computação em nuvem, big data, inteligência artificial e robótica busca maximizar a produtividade e a eficiência nas operações industriais. No entanto, a automação e a substituição de trabalhadores humanos por máquinas têm consequências sociais significativas. A predominância do trabalho morto sobre o trabalho vivo resulta em desafios para os trabalhadores diante das transformações. A sociologia do trabalho desempenha um papel crucial na análise das mudanças na organização do trabalho e nas relações de poder entre



trabalhadores e empregadores. As questões de desigualdade, exclusão, precarização do trabalho e desemprego se intensificam nesse contexto, exigindo estratégias para minimizar os impactos sociais da Indústria 4.0 na sociedade. Contudo, torna-se necessário considerar tanto os aspectos econômicos quanto as consequências sociais ao desenvolver essas estratégias de inovações tecnológicas.

Palavras-Chave: Indústria 4.0; Trabalho; Tecnologia; Automação.

CAPITALISMO DE PLATAFORMA: conceitos e particularidades

Thaís Lopes Vasconcelos
Claudia Costa Gomes

Resumo:

Esse trabalho resulta do esforço analítico e acumulativo das pesquisas em andamento, desenvolvida no âmbito da pós-graduação em Serviço Social e do Grupo de Estudos e pesquisas em Economia Política e Trabalho (GEPET), vinculados à Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Expressa os resultados iniciais da dissertação de mestrado, em andamento, do Programa de pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba. A proposta aqui é apontar alguns elementos sobre o capitalismo de plataforma, a partir de uma revisão bibliográfica sobre o tema. O objetivo é compreender, a partir dos autores, como o capitalismo contemporâneo operado a partir das tecnologias digitais se apresenta em sua relação capital e trabalho. Entendemos tratar-se de uma pesquisa qualitativa, que deverá oferecer subsídios para a fundamentação teórico-metodológica do objeto de estudo que acena para o aprofundamento de análises no campo do capitalismo na relação capital e trabalho. A pesquisa corrobora a hipótese de que o capitalismo de plataforma, inicialmente, explora e aumenta a lógica da flexibilidade do trabalho ao reforçar o trabalho conectado.

Palavras-chave: capitalismo de plataforma; trabalho; tecnologias digitais.

TRADUZINDO CONCEITOS EM IMAGENS

Andreia Patricia dos Santos

Resumo:

O presente trabalho tem como finalidade apresentar o produto da pesquisa “30 anos de política científica em Pernambuco” realizada no período de 2019 a 2022. Como produto final, a pesquisa produziu a série documental “FACEPE: um sonho coletivo”, que traz o uso de som e imagem como recurso essencial para a tradução de conceitos teóricos da Sociologia, tendo em vista a utilização de entrevistas dos agentes que participaram do processo de criação da FACEPE.

Palavras-Chave: Campo científico, FACEPE, Ciência e Tecnologia.



ANÁLISE DAS AÇÕES DIRECIONADAS AO ARTESANATO WARAO

Rodrigo Marinho Alexandre

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo apresentar os resultados iniciais da pesquisa voltada à análise das ações direcionadas ao artesanato Warao e discutir os resultados e o processo de pesquisa. Foram analisadas as ações tanto por projetos organizados pelo governo, como projetos sem vínculo direto com o Estado. Também foram analisadas as instituições responsáveis pelos projetos visando identificar as relações delas com o artesanato e com a migração e refúgio e determinar se essas ações tem o artesanato como principal foco ou o acolhimento da situação de migrantes e refugiadas. Além disso, também visou realizar uma análise comparativa entre os dados referentes à quantidade de indígenas cadastrados em programas sociais por estado e a quantidade de ações direcionadas ao artesanato.

Palavras-Chave: Artesanato; Políticas públicas; Refúgio.